



SNCT 2025
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA 2025
De 16 a 18 de OUTUBRO | IFPI campus JOSÉ DE FREITAS
PLANETA ÁGUA: CULTURA OCEÂNICA
PARA ENTENDER AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS
NO MEU TERRITÓRIO

OCORRÊNCIA DE TUMOR VENÉREO TRANSMISSÍVEL EM CÃES: EXPERIÊNCIA DA CLÍNICA ESCOLA VETERINÁRIA DO IFPI

¹João Lucas Pereira da Costa; ¹Ariane Vieira de Oliveira; ¹Maria Vitória Mendes da Silva; ¹Francisco Cleiton Chaves Gonçalves; ¹Camilla Vitória de Oliveira Araújo;
¹Felipe Cardoso Brito

¹Instituto Federal do Piauí campus José de Freitas

Área temática: Multidisciplinar

E-mail do autor:joaolucascosta006@gmail.com

Introdução: O Tumor Venéreo Transmissível (TVT) é uma neoplasia que acomete cães e se caracteriza por lesões ou nódulos hemorrágicos nas genitálias transmitidos por contato direto, principalmente sexual, clinicamente caracterizado pelo crescimento do tecido friável e hemorrágico, causando secreção na genital. O diagnóstico se baseia na anamnese, avaliação clínica e confirmação por citologia aspirativa por agulha fina (CAAF), sendo o método de escolha pela rapidez e baixo custo, apresentam como características citológicas típicas, células redondas, grandes, com núcleo central a excêntrico, cromatina granular, nucléolo evidente e vacúolos citoplasmáticos claros. Quando a citologia não é conclusiva, realiza-se biópsia para análise histopatológica. Diversos tratamentos tem sido utilizados, dentre eles a remoção cirúrgica, radioterapia, quimioterapia e imunoterapia. **Objetivo:** O objetivo dessa pesquisa foi analisar dados epidemiológicos na Clínica Escola Veterinária (CLINEVET) com suspeita clínica de TVT. **Métodos:** Neste estudo, foram avaliados dados de animais atendidos no período de janeiro a setembro de 2025 na CLINEVET, os dados foram tabulados e analisados. **Resultados:** Dentre os casos avaliados, foram diagnosticados 08 cães (01 macho e 07 fêmeas) de 165 consultas realizadas no período, representando 4,85% do total de afecções. Dentre os achados clínicos característicos para a doença, os animais apresentaram tumor de coloração avermelhada com aspectos de couve-flor e com sangramento, localizadas principalmente nas fêmeas, na região da vagina e vulvas e nos machos na glândula e prepúcio. A manifestação clínica observada nos dados descritos, corrobora com a literatura, com as lesões localizadas predominantemente na região da vagina e vulva nas fêmeas e na glândula e prepúcio nos machos, reforçando a transmissão por contato direto, notavelmente o sexual. **Conclusões:** Portanto, apesar do tamanho reduzido da amostra, os resultados obtidos estão em consonância com relatos previamente descritos na literatura, que apontam maior incidência de tumor venéreo transmissível (TVT) em fêmeas caninas quando comparadas aos machos. Este levantamento reforça a importância da vigilância epidemiológica e do diagnóstico precoce do TVT na rotina clínica, permitindo o início imediato do tratamento e o controle da doença na população canina.

Palavras-chave: cães de rua ,neoplasia, doença sexualmente transmissíveis.